

NEGRO, MAS NEM TANTO! A JUVENTUDE NEGRA DO CABULA VI

Dissertação de mestrado apresentada por Gilberto Leocádio de Lima Filho em 2000.

Orientador: Antônio da Silva Câmara

Resumo:

Este trabalho trata da análise das questões raciais através dos jovens negros enquanto um herdeiro da mobilização afro baiana que aconteceu entre o final dos anos oitenta e começo dos anos noventa em Salvador. Nele, procura-se fazer uma revisão crítica quanto aos caminhos trilhados pelo estudo das relações raciais que enfoca o negro, esforçando-se para localizar pontos de tensões no debate acadêmico, enfatizando seu respectivo posicionamento político. Sendo assim, busca-se uma perspectiva alternativa que ajude a compreender quem é o jovem negro da atualidade. Toma-se como base empírica deste trabalho, jovens negros moradores de um conjunto habitacional popular de Salvador, como principal fonte de dados para interpretação do objeto proposto. Busca-se entender o que propiciou o florescimento de um forte discurso racial, bem como a construção de uma imagem coletiva do negro enquanto um outro. Tendo como ênfase a relação de um discurso racista compulsivamente proferido na vida cotidiana e ao mesmo tempo um afastamento dos aspectos emblemáticos normalmente associados ao negro. Destaca-se então a contemplação de uma antiga reivindicação da sociedade em geral, que diz respeito a uma reorientação social, quanto a postura dos negros favorável à aceitação da raça, através da elaboração e popularização de um discurso racista, comum apenas ao nosso tempo. Número de Páginas: 131p.

Palavras-chave: Negro, Raça, Racismo

Banca examinadora: Antônio da Silva Câmara, Carlos Geraldo D'Andréa Espinheira, Urpi Montoya